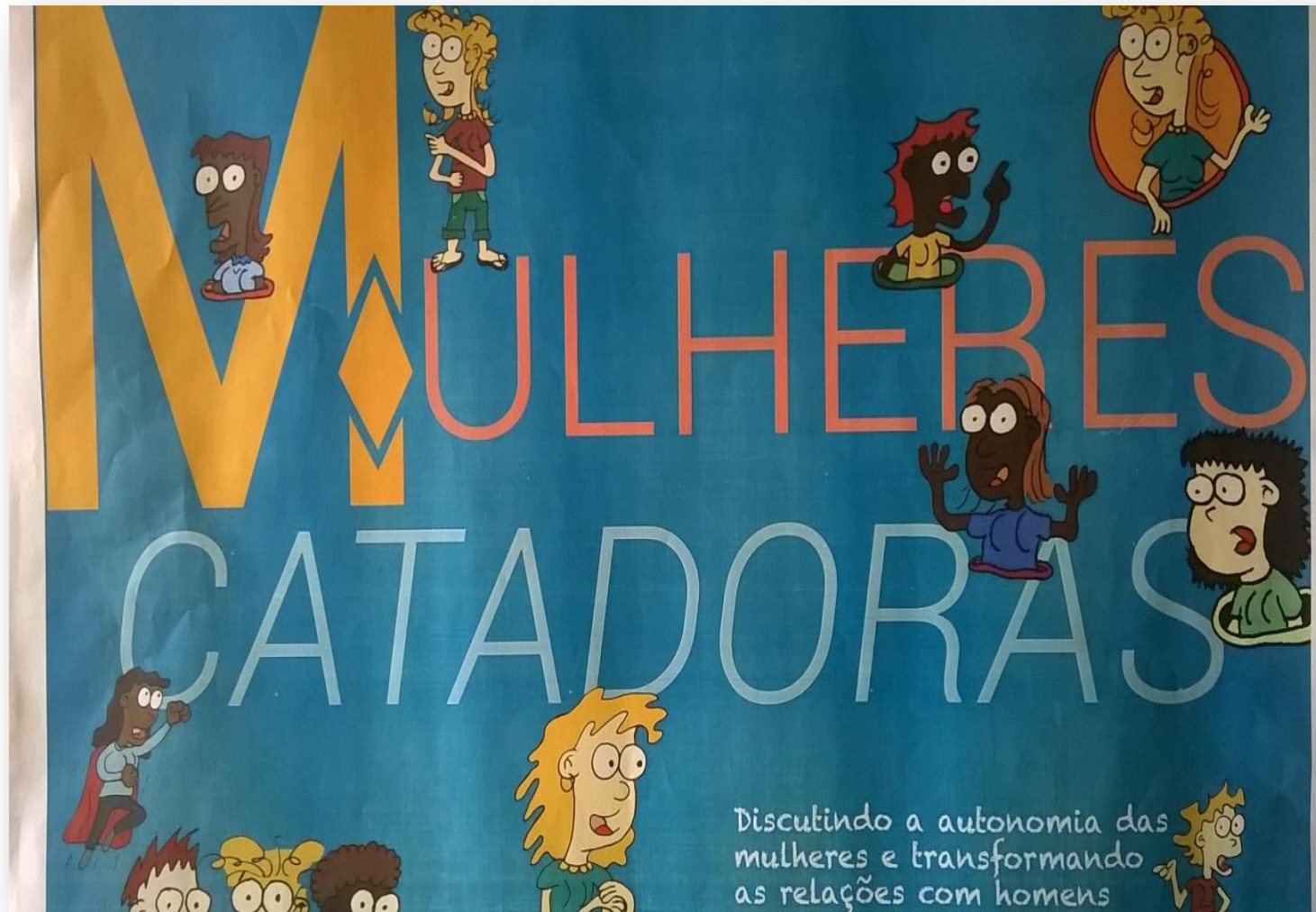


# O que aprendemos com o projeto



# Questões que Saíram nas Oficinas...

- Relatos de discriminação e violência sofrida pelas mulheres... Mas as mulheres não são meras vítimas como no passado... Suas vozes estão crescendo, as mulheres estão se fortalecendo. Histórias de superação foram compartilhadas.
- Existe uma incrível vontade de aprender mais, de adquirir novas habilidades. As necessidades: alfabetização, computação, como falar em público, formação política. A cartilha popular p. 16 -21 detalha as demandas das Ms.
- Muito forte o reconhecimento das cooperativas como um espaço de refúgio que ajuda mulheres que enfrentam violência doméstica a confrontar essa situação. Mas mesmo assim, apareceu o desejo das mulheres de maior igualdade de gênero na hierarquia do movimento.

# Lições:

- Importante: respeitar o ritmo e o tempo pedagógico das mulheres ao planejar atividades;
- Ir além da cultura de se fazer evento para estabelecer um processo – é um desafio. Trabalhar gênero é mais que um evento, implica um processo contínuo e bem planejado;
- É importante começar com espaços de discussões somente com as mulheres no início do processo para oferecer liberdade de expressão plena às mulheres;
- Importante envolver os homens num programa de gênero. As mulheres podem ser o ponto de partida mas não de chegada.
- Métodos participativos, de educação popular são fundamentais;
- Manter um processo de comunicação contínua é importante.
- A abordagem de gênero é importante para catadores pois pode mapear as barreiras, que tanto mulheres quanto homens enfrentam em relação à autonomia plena autonomy as well as men's.